Termo de Referencia (TR) para

Contratação da Execução das obras de:

**IMPLANTAÇÃO DE VIA PROJETADA - VP-27**

**GASPAR/SC**

**BAIRRO: COLONINHA**

**GASPAR – SC**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**1. JUSTIFICATIVA**

A importância desta obra (Via Projetada 27), neste trecho entre a Rua Prefeito Leopoldo Schramm x Rua José Eberhardt é significante para a Mobilidade Urbana do Bairro Coloninha e também para o Bairro Gaspar Grande. A Prefeitura incluiu a Via Projetada 27 no Plano de Circulação de Tráfego 2017 -2020, como uma rota estratégica de interligação entre estes bairros, como também para fluxo de saída do Bairro Gaspar Grande, sentido Figueiras, Bela Vista e Blumenau.

**2. OBJETO**

Executar obras Para implantação de Via Projetada com pavimentação, sinalização viária, drenagem pluvial e fornecimento de energia no trecho Schramm x Rua José Eberhardt no bairro Coloninha no Município de Gaspar/SC.

**3. DOS ANTECEDENTES E ABRANGÊNCIA**

A Via Projetada 27 foi inserida na relação de Vias Projetadas do Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana - Lei N°65 de 23.11.2015, visando interligação entre a Rua Frei Solano, no Bairro Gasparinho, com diversas ruas do Bairro Coloninha, passando a ligação atrás do Terminal Coloninha, destacando-se a Ruas Prefeito Leopoldo Schramm, José Eberhardt, Frei Canísio, Arnoldo Kock, Maestro Egon Bohn, alcançando ainda a Via Projetada 19, já no Bairro Figueiras.

Em 2016, em função de necessidades de melhorias na macro-drenagem do Bairro Coloninha, a Prefeitura Municipal de Gaspar institui uma servidão administrativa, para passagem de nova rede de drenagem, exatamente no trecho deste projeto de implantação da Via Projetada 27, entre a Rua Prefeito Leopoldo Schramm x Rua José Eberhardt. Naquela ocasião, aventou-se implantar a via projetada, mas não houve avanço na idéia.

Em 2017, a Prefeitura Municipal de Gaspar, reiniciou a discussão para implantação da Via Projetada 27, entre a Rua Prefeito Leopoldo Schramm x Rua José Eberhardt, visto que a ligação estava na ocasião aberta ao tráfego de veículos, embora não estivesse oficialmente implantada de fato. Os proprietários das áreas dos imóveis atingidos pela passagem da Via Projetada 27 resolveram então fechar os terrenos para evitar a passagem dos veículos, que invariavelmente causavam insegurança aos usuários e moradores em geral. Os proprietários, na verdade, solicitavam a execução efetiva da via e legalização das áreas atingidas pela via, ficando ainda aberta para a passagem de pedestres.

Em 2018, a Prefeitura evoluiu no projeto da Via Projetada 27, quando os levantamentos topográficos indicaram que a largura máxima possível para via é 12,00 metros considerando ser esta a largura disponível entre as edificações nos extremos da via projetada, entre a Rua Prefeito Leopoldo Schramm x Rua José Eberhardt. Na verdade, outros locais desta Via Projetada 27 também se verifica a mesma situação de trechos estreitos.

Neste sentido, no Anexo XVIII - Tabela de Vias Projetadas, da Lei Complementar Nº 65 / 2015, do Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana de Gaspar consta, como previsão de gabarito da Via Projetada 27, 14,00 metros. Assim, decidiu-se, junto com CMDU (Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano), propor à Câmara de Vereadores de Gaspar, adequação deste gabarito para 12,00 metros de gabarito. Esta proposta já se tornou um Projeto de Lei Complementar, Nº 25 / 2018, que tramita na Câmara para aprovação e oficialização.

O terreno destinado a este projeto de implantação da Via Projetada 27, entre a Rua Prefeito Leopoldo Schramm x Rua José Eberhardt, como já permaneceu aberto ao tráfego de veículos por aproximadamente um ano, já se encontra bastante compactado, com pequena camada vegetal superficial nas bordas de seu traçado básico. Na verdade, a própria implantação da rede de drenagem, em 2016, requereu compactação de parte do subleito do traçado. A largura total prevista para o traçado geométrico da Via Projetada 27 encontra-se praticamente nivelada, transversalmente e longitudinalmente, não vindo a requerer significativa terraplanagem para os serviços efetivos de implantação.

A importância desta obra da Via Projetada 27, neste trecho entre a Rua Prefeito Leopoldo Schramm x Rua José Eberhardt é significante para a Mobilidade Urbana do Bairro Coloninha e também para o Bairro Gaspar Grande. A Prefeitura incluiu a Via Projetada 27 no Plano de Circulação de Tráfego 2017 -2020, como uma rota estratégica de interligação entre estes bairros, como também para fluxo de saída do Bairro Gaspar Grande, sentido Figueiras, Bela Vista e Blumenau.

Neste plano, a VP 27 está prevista operar em sentido único, da com a Rua Prefeito Leopoldo Schramm para a Rua José Eberarth, toda sinalização está projetada com esta especificação.

**4. DA METODOLOGIA, ETAPAS E ATIVIDADES.**

O contrato se constitui de execução de obras de terraplenagem, pavimentação, sinalização viária, drenagem pluvial e fornecimento de energia.

**A metodologia, as etapas e as atividades estão descritas nos memoriais descritivos dos projetos da respectiva obra e demais anexos que são partes integrantes deste Termo de Referência.**

**5. DO PRODUTO E FORMA DE APRESENTAÇÃO**

**Produto:** **obras de TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO VIÁRIA, DRENAGEM PLUVIAL E FORNECIMENTO DE ENERGIA.**

Os Produtos serão executados, exatamente, conforme o descrito nos Projetos Executivos das Obras, em anexo (plantas técnicas, memoriais descritivos, planilhas orçamentárias e cronogramas físico-financeiros).

**Regime de Execução: Empreitada Global.**

**6. DO CUSTO**

6.1 O valor total geral estimado da obra é de **R$ 661.056,61** (seiscentos e sessenta e um mil e cinquenta e seis reais e sessenta e um centavos).

6.2 Custo e Reajustes: O preço poderá ser reajustado, observado o interregno mínimo de um ano, contado a partir da data limite para apresentação da proposta.

O índice de reajuste adotado deverá ser de acordo instrução de Serviço nº 01/2019 ou a que possa vir a substituí-la.

**7. DOS PRAZOS**

7.1 Prazos de execução dos serviços.

7.1.1 Dever-se-á executar o objeto de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro que é **03 (três) meses** (vide anexo).

7.2 Prazo contratual.

7.2.1 O prazo contratual será contado a partir da assinatura do termo de contrato, com vigência de **12 (doze) meses**.

7.3 Prazos de pagamento.

7.3.1 Os serviços serão aferidos por conclusão da fase ou etapa de obra prevista na Planilha de Levantamento de Eventos (PLE), sem a necessidade de medição de serviços unitários executados que não compõem etapa concluída. Fica condicionada a apresentação dos boletins de medição com valor superior a 10% (dez por cento) do piso mínimo do nível I, conforme estabelecidos na Portaria Interministerial 424/2016.

Os pagamentos serão efetuados após medição e posterior vistoria da Caixa Econômica Federal (quando necessário). A CEF será responsável pela autorização da emissão da Nota Fiscal. Após apresentação da Nota Fiscal pela contratada, o município terá até 15 (quinze) dias para efetuar o pagamento.

**8. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

8.1 Prova de registro da empresa no CREA/CAU com jurisdição no estado onde está sediada a empresa, vigente na data limite de entrega da habilitação e proposta comercial.

8.2 Comprovação de aptidão da empresa proponente para a execução de obras ou serviços de características semelhantes ao do objeto deste termo, mediante a apresentação de Atestado(s) ou Certidão(ões) fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado(s) pelo CREA/CAU, referente(s) às quantidades mínimas especificadas no “Quadro 2” a seguir, e de acordo com as características técnicas do projeto, contidas neste mesmo quadro.

**Quadro 2**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Obras de IMPLANTAÇÃO VP-27 | | |
| **Parcelas de Maior Relevância Técnica:** | **Unidade Medida:** | **Quantidade Mínima:** |
| Execução c/ fornecimento de material da camada de base de brita graduada (15cm) faixa "C" do DNIT e compactada a 100% P.N | Metros³ | 386,14 |
| Execução c/ fornecimento de material da camada de Sub base com rachão compactada | Metros³ | 478,08 |
| Construção de pavimento com aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), camada de rolamento, com espessura de 5,0 cm | Metros³ | 122,68 |
| Fornecimento e assentamento de meio-fio de concreto extrusado, | Metros | 613,70 |

**9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

9.1 O **julgamento** das propostas deverá ser procedido de forma global, visando responsabilidade integral da obra por parte da empresa contratada.

**As parcelas de maior valor significativo são:**

**Item 3 –** Serviços de pavimentação asfáltica = R$ 428.954,74

**Item 6 –** Rede de distribuição de energia e iluminação pública= R$ 95.434,94

9.2 Nesta obra **Poderão ser subcontratados**:

Equipamentos de sinalização e segurança;

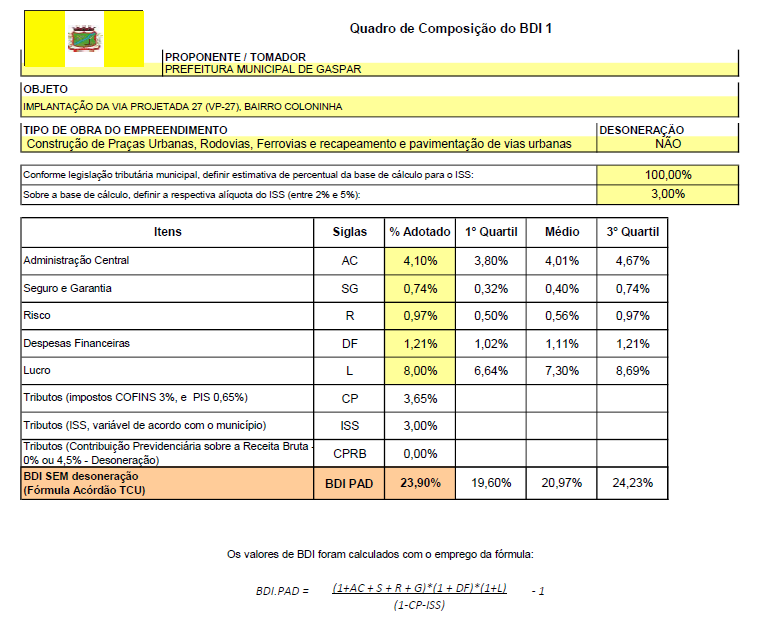
Sinalização horizontal e vertical;

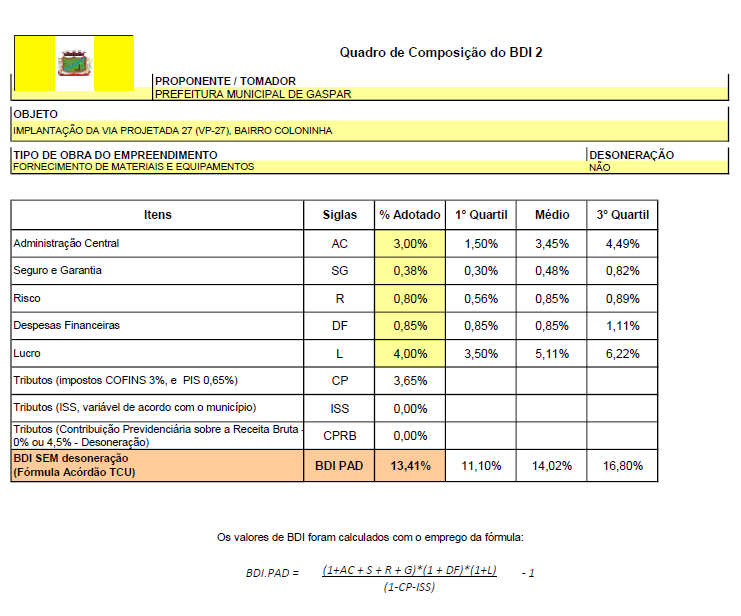
Serviços Complementares;

Serviços para rede de distribuição de energia e iluminação pública.

Sempre que houver a necessidade de subcontratação dos serviços aqui listados, ou outro que se fizer necessário, é indispensável a comunicação à fiscalização da obra; a qual analisará o pedido e se manifestará formalmente sobre o tema.

9.3 Deverá ser apresentada a composição do BDI - Bonificação e Despesas Indiretas (ou LDI - Lucro e Despesas Indiretas) detalhada, em conformidade com os seguintes parâmetros, conforme exigência estabelecida pela Tribunal de Contas da União – TCU.

****

****

9.4 Devem ser realizados todos os ensaios previstos nas Especificações do Município de Gaspar, em tudo o que couber, nas Especificações Gerais do DNIT e nas do DEINFRA/SC, referentes a cada serviço realizado, essencialmente no que se refere a:

– Terraplenagem;

– Pavimentação;

Os ensaios devem ser realizados segundo os Métodos de Ensaios do DNIT e, na falta destes, devem ser utilizados os métodos de ensaios do DEINFRA ou outros determinados pela Fiscalização.

O empreiteiro deve realizar por sua própria conta, independentemente do controle que venha a ser realizado pela Fiscalização, o controle de qualidade dos materiais e dos trabalhos a realizar para a execução das Obras. Para tanto, a empreiteira, responsável pela sua realização dos ensaios, deverá fornecê-los por laboratoristas credenciados, não envolvidos na execução da obra e com considerável experiência em trabalhos viários, supervisionados por técnicos com larga experiência neste tipo de controle.

A construtora deverá apresentar os Laudos Técnicos de Controle Tecnológico dos serviços, e apensado a este, os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços conforme exigências normativas do DNIT, além das devidas ART’s (Anotação de Responsabilidade Técnica) e seus respectivos comprovantes de quitação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

FLAVIO ROBERTO SOUSA DOS SANTOS  
Engenheiro Civil

CREA-SC 165057-0